

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Domingo, 13 de Julho de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....35000
(Pelo correio) Semestre.....75000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 118

QUESTÃO-LIMITES

TELEGRAMMAS

A Intendencia Municipal desta capital recebeu os seguintes telegrammas:

Da Intendencia de Itajahy:
Itajahy, 11 de Julho

Intendencia vos acompanha na questão sobre barreiras estabelecidas Paraná, zona contestada.—Telegraphiei generalissimo.—Dr. FERREIRA, presidente.

Da Intendencia da Laguna:
Laguna, 11 de Julho

Hoje telegraphamos generalissimo, ministro agricultura e interior sobre attentado Paraná. Somos solidarios.—AYRES DE ULYSSÉA, presidente.

No mesmo sentido, manifestaram-se as Intendencias do barão Tue de Joinville.

TREMOR DE TERRA

A estação do Cabo Submarino, nesta cidade, recebeu hontem noticia telegraphica, de Berne, e nol-a communicou, participando que deu-se um violento tremor de terra entre Banjoewangie e Australia, ficando interrompidos todos os cabos submarinos asentados n'aquellas regiões.

Recita

Como noticiámos hontem, tem hoje lugar, no Santa Izabel, a recita da sociedade dramatica particular — CATHARIENSE.

Pede-nos a respectiva directoria para declarar que aquelles srs. que desejarem ser socios podem dirigir-se hoje ao theatro, das 10 horas da manhã ás 8 da noite, achando no saguão do mesmo theatro pessoa competente para attender a qualquer pedido.

CONTRACTO

O dr. governador recebeu do cidadão ministro da agricultura um telegramma communicando ter sido assignado, a 30 do passado, um contracto para introdução de imigrantes, o qual está publicado no DIARIO OFFICIAL de 8 do corrente.

Juiz municipal

Por acto de hontem, foi nomeado o bacharel Antonio Victor Moreira para exercer, por 4 annos, o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Curitybanos.

IMMIGRANTES

Deve chegar hoje, procedente da capital federal, o paquete RIO GRANDE, que conduz imigrantes.

«RIO NEGRO»

Do Rio de Janeiro, com escala pelos portos intermediarios, chega a 16 do corrente o paquete RIO NEGRO.

Norte

Segue hoje á noite, para o norte do Estado, o vapor LAGUNA.

GUAQUINA RAULIVEIRA NA PONTA...

Pela importante pharmacia Rauliveira, desta praça, fomos hontem obsequiados com duas catitas garrafas do famoso licor GUAQUINA, um dos muitos preparados com que aquella casa tem ultimamente conseguido excellente nomeada.

A GUAQUINA, além de approvada pela inspectorie geral de hygiene do Brazil, conquistou premios nas Exposições de 1887 e 1889, tal é a sua superioridade como licor estomacal.

Acompanhando aquelle presente, recebemos quinze elegantes chromos, sendo um grande, bellissimo, e 14 pequenos, numerados estes e contendo cada um linda quadrinha-annuncio impressa.

Agradecemos.

Foram removidos na repartição geral dos telegraphos os engenheiros chefes:

Ch ysanto Leite Miranda Sá do 11° para o 4° districto telegraphico:

Custavo Luiz Gu lherme Dodt do 4° para o 11° districto:

José da Silva Braga do 4° para o 3°.

Explicações

Vienna, 8.—Consta que o governo austro-hungaro solicitou da Russia explicações precisas a respeito da politica que de futuro seguirá em relação á Bulgaria.

Foi nomeado governador do estado do Maranhão o capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira.

GANDIDATO

Diz um telegramma de Curityba:

A officiolidade do estado do Paraná, reunida sob a presidencia do general de brigada Ewbanch, depois de ter ouvido a apologia feita pelo mesmo general dos serviços reaes prestados ao paiz pelos cidadãos contra-almirante José Marques Guimarães e coronéis de artilharia Bernardo Vasques e Marciano Botelho de Magalhães, resolveu que seriam esses tres officiaes apresentados candidatos da mesma guarnição ao proximo pleito eleitoral; o 1° para o senado e os dous ultimos para o Congresso.

ESTATUA

FERNANDO MACHADO

Cidadãos redactores do JORNAL DO COMMERCIO—Desterro—Estado de Santa Catharina.—Julgo de necessidade tratar-se de vez do destino a dar-se ao pedestal que ahi, em meio da nossa hoje bella Praça 15 de Novembro, está a protestar contra a infeliz idéa de terem-n'o corôado com uma pyramide de balas.

Projectado que foi um monumento commemorativo dos bravos catharinenses que tão heroicamente morreram na campanha do Paraguay, legando-nos o exemplo do mais sublime heroismo, penso que, si se fizesse d'aquelle pedestal, como alguém vos lembrou em carta que publicastes, base para uma figura allegorica d'esse Estado, seria deturpar a idéa grandiosa do dr. João Thomé da Silva.

Arrasar-se o pedestal, como quer a TRIBUNA, não; antes devemos aproveitá-lo, porquanto, sobre não ser dos menos elegantes, representa quantia não pequena, producto da subscrição popular agenciada por aquelle sempre memorado ex-presidente.

Lembro, pois, o alvitre de ser alli collocada a estatua do bravo coronel Fernando Machado de Souza, morto gloriosamente em Itororó.

Assim, não ficará deturpado o fim para que se levantou aquelle pedestal, que não podemos seriamente considerar um monumento, e terá o Estado de Santa Catharina pago uma divida de gratidão á memoria do filho illustre, cujo glorioso nome symbolisa o caracter, a illustração, o heroismo.

Subscrevo-me.—Vosso patrio amigo obrigado.—José ARTHUR BOITEUX.—S. Paulo, 29 de Junho de 1890.

Portugal e Inglaterra

Lisboa, 8 de Julho.—O governo de Portugal e Inglaterra, não podendo chegar a um accordo a respeito da questão da estrada de ferro de Delagôa-Bay, resolveram recorrer ao arbitramento do presidente da Suissa.

Maranhão

O dr. José Thomaz da Porciuncula foi exonerado, a seu pedido, do cargo de governador do estado do Maranhão.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 12 de Julho:
Renda geral..... 4.783.143
» especial..... 87.859
» municipal.. 233.907
5.104.909

Bronchite e rouquidão—Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

Santa Catharina

PARANÁ

Os jornaes do Rio publicaram os seguintes telegrammas: «Desterro, 7 de Julho.—O estado do Paraná creou barreiras no Rio Negro e nos terrenos contestados para impedir a entrada da herva-matte, embaraçando assim as transacções commerciaes.

O povo de S. Bento está indignado.

Houve hontem reunião de negociantes e industriaes de Joinville para protestarem contra as barreiras, tendo S. Bento representado no mesmo sentido.

Agita-se a questão de limites. O JORNAL DO COMMERCIO, em seu editorial de hoje, reclama providencias, defendendo os interesses commerciaes ameaçados de S. Bento e Joinville.

Joinville, 8 de Julho.—Os paranaenses da margem direita do Rio Negro, desanimados pelo decreto de 4 de Janeiro creando quatro barreiras com impostos prohibitivos sobre productos pela estrada de rodagem D. Francisca, pedem defendais a liberdade de transito terrestre inter-estados.

O governador do Paraná attendeu á reclamação dos negociantes de Curityba, que querem obrigar-nos a viajar oito dias para vender lá os productos que alcançam igual preço na estrada de rodagem, com 2 horas de viagem.

Paraná nada perde, porque taes productos nunca foram nem irão á Curityba, devido á grande distancia.

O governo geral perderá a exportação de S. Francisco e esta zona ficará deshabitada, como ha 20 annos.

Joinville, 7.—Grande numero de commerciantes e industriaes aqui estabelecidos reuniu-se hoje, no salão Barner, para tratar da representação ao governador do estado de Santa Catharina, protestando contra a criação de barreiras nos terrenos fronteirios ao Paraná.

Posto em discussão o assumto, oraram os srs. Ernesto Canac e dr. Abdon Baptista, sendo em seguida approvada a representação que enumera os prejuizos da medida impugnada sobre o commercio da herva matte e transito de mercadorias.

De S. Bento já foi enviado identico protesto.

Joinville, 8.—Consta que os moradores dos logares da fronteira do Paraná, prejudicados pelas barreiras, redigiram uma representação ao chefe do governo provisório, pedindo que aquelles pontos sejam annexados ao estado de Santa Catharina.

Consta igualmente que o go-

vernador do estado do Paraná já expediu 70 praças de linha para as barreiras. Receiam-se conflictos.

Desterro, 8.—Telegrammas de Joinville, hontem recebidos nesta capital, noticiam ter o governo do Paraná creado barreiras no Rio Negro, nos terrenos contestados pelo estado de Santa Catharina.

Accrescentam os despachos que assim fica impedida a entrada de herva-matte, embaraçando-se tambem as transacções commerciaes.

O povo de S. Bento reclamou providencias.

Desterro, 8.—Telegrapham de Joinville ao JORNAL DO COMMERCIO desta cidade, communicando que ali consta ter sido, pelo governador do estado do Paraná, expedida uma força de linha para o territorio contestado a Santa Catharina.

INGLATERRA

Londres, 5 de Julho.—As ultimas eleições que se realisaram em diversos pontos do Reino Unido, foram favoraveis aos liberaes, cujos candidatos venceram por grande maioria.

—Lord Salysbury e Charberlain tiveram uma conferencia, procurando um accordo relativamente á questão irlandeza, que os separou.

Subio á assignatura do chefe do Estado o decreto concedendo aposentadoria aos empregados de todas as estradas de ferro do Estado.

Tlin... tlin...

LXX

Ao seu velho campanario
Volta o velhote jarreta
Para fazer em tom vario
Vibrar a alegre sineta!

E nem deixar poderia
De deitar a bocca ao mundo
Para cantar a ambrosia
De um grande invento profundo.

Não se tracta, meus senhores,
De questõesinhas de nada,
De pieguices de amôres,
De arruões de namorada.

Aqui não entra o namôro
De janella para esquina,
Do—«Eu te amo!»—Eu te adoro!»—
«All Manecal!»—«Adeus, menina!»—

O violão atrevido
Dos berradores da rua
D'aqui foge espavorido
Sem dar um ganido á lua.

A cousa é muito mais fina,
Muito mais doce e faceira:
Basta-lhe o nome—GUAQUINA!
GUAQUINA DE RAULIVEIRA!

Tomando-a, os velhos que arrastam
Para a cova os joanêtes,
Da sepultura se afastam
E ficam... pintalegrêtes!

As velhas ficam lisinhas,
Bonitas e frescalhonas,
No namôro atrevidinhas
Todas TICs e gaifonas!

Hoje, meus caros senhores,
Basta querer ser bonito,
Rosado como os amôres
E frêscos como um palmito...

E' tomar todos os dias...
(Mas sem ir á borracheira)
O novo licor famoso:
A GUAQUINA RAULIVEIRA!

SINETA

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamaes, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

DR. PAULA GUIMARÃES

Com relação ao distincto medico cujo nome encima estas linhas, e que ha pouco foi apresentado pelo Club Militar da Bahia para candidato ao Congresso, lemos no JORNAL DE NOTÍCIAS daquelle Estado e no resumo d'uma sessão realisada em 26 de Junho do passado, no referido Club Militar, o seguinte:

«O dr. Paula Guimarães adheve á idéa contida na proposta; faz rapida e eloquente apologia dos acontecimentos de 15 de Novembro.

«Diz que no Club ha nomes de mais prestigio que o do humilde orador. (Não apoiados geraes e repetidos).

«Entende que a classe militar tem não só o direito, mais o dever de apresentar representantes ao Congresso, que cerquem a Republica de garantias solidas para poder resistir aos assaltos de inimigos declarados e falsos amigos. Para isso é necessario que o Club eleja candidatos de prestigio pela capacidade e serviços, qualidades que faltam ao orador. (Não apoiados). Não querendo offender susceptibilidades, lembra os nomes de dois militares ausentes muito distinctos—que são o general dr. Antonio de Souza Dantas e o coronel dr. Dyonisio Cerqueira.

«Pede finalmente á casa a exclusão do seu nome da lista apresentada. (Não! Não!)

«O sr. Lellis Piedade folga em fallar depois do orador precedente, cujos meritos admira de ha muito, desde os tempos em que com elle servio no hospital militar. Seu nome honra a lista apresentada. (Apoiados).

«O sr. coronel Paula Argollo sujeita á votação o pedido do dr. Paula Guimarães, que insta pela exclusão do seu nome.

«E' unanimemente recusado.»

José Mariano

Pernambuco, 7 de Julho. — Effectuou se hoje uma reunião numerosissima no edificio do «Jornal do Recife», composta de antigos chefes locais do partido liberal. Deliberou-se autorisar os srs. Sigmundo Gonçalves, Ulysses Vianna e Cesario Ribeiro, a que, em nome daquelle extinto partido, fizessem

uma aliança com os republicanos historicos, com os conservadores, fundindo-se esses tres elementos no partido nacional republicano.

O dr. José Mariano empregou todos os esforços para perturbar a reunião, mandando pessoas estranhas invadir o edificio da folha. Terminadas as deliberações, o dr. José Mariano, acompanhado da gente que lhe era addicta, maltratou na rua diversas pessoas, algumas das quaes se retiraram.

O dr. João Augusto repellido o ataque, e havendo o dr. José Mariano feito um gesto de puxar arma, um dos homens que o acompanhavam descarregou sobre aquelle uma cacetada na cabeça.

Diversos membros da reunião acompanharam o offendido para o palacio do governador, onde, feito o respectivo exame, se reconheceram ser leve o ferimento.

Não consta mais nenhuma alteração da ordem publica.

REVOLUÇÃO

Valparaizo, 5 de Julho. — A revolução da Bolivia prosegue, sendo sempre vencedoras as forças legaes.

Espera-se que dentro em pouco ella termine. Os revoltosos já não têm unidade de acção e commando; acham-se muito fraccionados e sem elementos sérios de resistencia.

Agora mesmo chega a noticia de um combate, nas proximidades de Inguisive. O desbarato dos soldados da revolução foi completo. As tropas do governo aprisionaram os coroneis Romero, Viscarra e Crespo.

Valparaizo, 5. — Soube-se hoje á tarde que rebentou um novo movimento insurreccional na Bolivia.

A acreditar-se nas informações incompletas que chegaram, a insurreccção foi dominada, sendo presos seus chefes, os coroneis Ascarruns e Ballesteros.

O movimento succedeu na villa de Jungas.

Questão das missões

Buenos-Ayres, 7. — O congresso argentino começa na proxima semana a discutir o tratado do territorio das Missões.

Caixa Economica	
Movimento de 12 de Julho:	
Entrada	3.765\$000
Retirada	2.161\$000
	1.604\$000
Saldo dos depositos na presente data	764.076\$434

FACTOS E COUSAS...

VII

Os nossos vizinhos decidiram-se a muito!

Em verdade, ninguem podia conceber uma imprudencia assim descommunal.

Desde que o litigio permanece, o Paraná, quer queira quer não queira, é suspeito na designação e posse dos seus pretensos direitos.

Nada mais absurdo do que o estabelecimento de barreiras, nada mais insolito do que pretender um triumpho pela invasão.

Tanta insensatez, prevaleceria só no vergonhoso caso de falhar-nos a menor noção de dignidade e de civismo, como estado constituído.

O proceder dos nossos vizinhos desafia difficuldades e conflictos de grande vulto.

As condições actuaes do proprio litigio aconselham ao Paraná um criterio muito outro a seguir, de modo que entre as partes litigantes prepondera toda a calma e seriedade possiveis.

O estabelecimento de barreiras fiscaes desperta agitações e perturba os animos das populações confinantes, por isso mesmo que exprime um cerceamento inopinado e uma acção de todo o ponto offensiva.

Reflictam os nossos vizinhos. Em pretender pela invasão a zona contestada, elles parecem confessar que são fracas as suas razões de embargos, estabelecidas na marcha da velha pendencia.

Não é assim que a verda le prevalece.

Contenham a impetuosidade das suas ambições e esperem a ultimação legal, em julgado competente.

Isso de levantar barulho, de querer á viva força, não é prudente, nem justifica direitos do lado do Paraná.

Na sabedoria e na circumspecção do governo central, nós e os nossos vizinhos devemos confiar.

Sollicite, como nós, a decisão legal da questão e deixe-se o Paraná de provocar agitações e represalias nos dominios catharinenses.

Não é lançando offensivas que os nossos vizinhos ganharão os fóros de prudencia, n'esse importante assumpto de limites.

Esperem, porque nós também esperamos sem, com isso,

considerarmo-nos authorisados a impôr o olho do fisco na área contestada.

CANUTO, O MATUTO

QUESTÕES GRAVES

(Correio do Povo)

Temos por certo que official ou officiosamente, o governo fará sentir hoje a sua palavra a respeito das graves questões denunciadas pela imprensa franceza e hontem transcriptas nestas columnas. Pondo de parte a supplexão graciosa do imposto de exportação sobre a borracha do Pará pelo simples facto disso convir ao commercio francez e até mesmo o facto de se abir excepção, n'uma lei geral, em favor dos cidadãos francezes, é caso para profundas meditações e suggestão á arbitragem da nossa questão de limites com a Guyana Franceza.

Ninguem julgará que o compromisso da França ao Brazil valha a cessão dos territorios que Roque Monteiro Paim disputou a Luiz XIV. Basta lembrar que taes terras são de uma nação e que para conservá-las até o pacífico D. João VI entrou na capital da colonia franceza.

Note-se bem que não se trata de combater o espirito de emancipação de uma colonia; se fosse a isso que viesse o applauso da França, isso estaria de accôrdo com as suas velhas tradições de nação que foi centro e direcção do mais avançado movimento humano, de povo que declarou os direitos de homem e que, na inegualavel operação de realisar a sua missão excepto al de presidir os destinos do occidente, tem sido a «anima nobilis» de todas as experiencias sociaes.

Mas tal não se dá. O sr. Constant, chefe real da politica franceza, herde de dois mundos como Lafayette—o mundo de Tonkin e o mundo de Toledo—quer apenas desenvolver o espirito de conquista mercantil, quer para novas regiões, quer para as já asseguradas, o que importa na negação de todo o programma social da civilização mais levantada.

E, sem duvida, dadas as tendencias da politica «ferrista», isto é, da politica colonial da França, outro não é o pensamento do governo daquelle paiz, propondo, como condição para reconhecimento do go-

verno provisório, a regularisação de limites com Guyana; outro não é seu proposito senão assegurar o dominio, que ha tres seculos usufrue, sobre uma região americana.

Se este aspecto da questão, mesmo nesta época em que a todo o proposito se proclama a fraternidade americana, pôde parecer pouco digno da consideração dos politicos praticos; advirta se que elle não é senão o aspecto sob o qual ha de ser definitivamente encarada a questão secular que a Europa pensou fechar em 1713. Anda hoje ella se illude pensando que outros agentes, que não os dos povos americanos, hão de solver o velho litigio!

Quando fosse justo, equitativo o que pretende a França; quando o nosso direito não estivesse admiravelmente comprovado pela incomparavel investigação historico-geographica de Joaquim Caetano da Silva; quando devessemos reconhecer o dominio de povos europens sobre populações americanas, ainda assim a prudencia do governo provisório, a consideração dos deveres que lhe incumbem haviam de fazel-o hesitar ante a resolução de tratar já e já da secular questão em que, depois de Luiz XIV diplomaticamente condemnado, Napoleão I foi vencido militarmente. Apesar de tudo, confiamos no governo: o sr. Q. B. Cayrol, o nosso ministro das relações exteriores, tem bastante consciencia do papel que lhe incumbe; não é um nobre titere movido pelos empregados de secretaria com o qual binguem os diplomatas de d. Pedro II; elle conhece as questões que foram chamadas a resolver; é, sobretudo, sabe que não deve, em segredo, alienar terras do Brazil em detrimento da honra nacional e da propria independencia americana.

Constituição

O dr. Fernando Lobo Leite Pereira faz parte da commissão encarregada de organizar a Constituição mineira.

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 12 de Julho

Cambio bancario sobre Londres: 23 3/8.
Libra—10\$267
Dollar—\$408
Franco—2\$113

FOLHETIM

46

A ESTALAGEM

POR

PAULO MAHALIN

PRIMEIRA PARTE

Os assassinos

XI

CEIA DA FAMILIA

Prestarão attenção. José continuou lentamente:

—Elle vem proenrar descobrir e entregar á gente da justiça os companheiros que tem por officio supprimir os viajantes...

—Oh!

O mais velho dos Arnold apoiou:

—Veio de Pariz expressamen-

te para isso. Foi o governo que o mandou. Parece que vão recommear o inquerito... Por enquanto o tenente está em caminho para Epinal, onde conversará com o jury de instrução... Eu o medito... E' um homem. Tem o nariz de um cão de caça e as presas de um cão de guarda. Se o nariz nos descobrir, as presas hão de segurar-nos.

Francisco e Sebastião olharão um para o outro estremecendo. Agnes Chassaré parecia não ter ouvido nada. As suas feições estavam tão completamente immoveis que parecia um rosto trabalhado no granito. Marianna olhava para os irmãos.

—Elles tremem! resmoneou ella com uma careta de desdem. Então de que são feitos os homens? Eu sou apenas uma mulher, mas se o diabo me amofinasse, a sua pelle não valeria dous soldos

Dirigiu-se a José:

—Se o teu cão de caça metter o nariz nos nossos negocios, haremos de metter-lhe uma bala; e se o teu cão de guarda mostrar-me as presas, garanto que depois de as medir com as minhas, ha de me ficar mais no queixo do que no delle.

E voltando-se para a viuva; —Que acha, minha mãe?

—Acho, repetia a estalajadeira friamente, acho que a noite está adiantada, que perdemos um tempo precioso a tagarellar e que o dinheiro ha de escapar-nos, se esperarmos que amanheça.

A mocetona tomou o jarro de aguadente.

—O ultimo copo, disse ella, e depressa.

E, chegando ao ouvido da velha e indicando com o olhar Francisco e Sebastião:

—Bem sabe que com aquelles

só se pôde fazer alguma coisa quando estão bebados.

Florença não tinha sahido do seu lugar. Estava meia nua; o frio do subterraneo penetrava-lhe até os ossos; ella soffria horivelmente. Mas ella queria ver e ouvir. Tinha-se colla á porta. Esta era espessa, é verdade. Mas sabemos que os que couve savão do outro lado fallavam em voz alta. Pensavão que a menina estava dormindo na sua cama. E depois, o segredo do seu escondrijo subterraneo ninguem o conhecia. Quem, pois, podia espial-los, ouvi-los e surprende-los?

Quando ouviu as ultimas palavras da irmã, a Benjaminina retirou-se do seu posto de observação. Deu alguns passos vacillando e encostou-se á parede. Os seus labios murmurarão uma oração. Essa oração deu-lhe força e coragem. Uma resolução viril accendeu-se-lhe nos olhos. Sabio,

recuando, do corredor por onde tinha entrado, atravessou de novo a cozinha solitaria e achou-se na sala dos viajantes.

Dessa sala subia uma escada ao primeiro andar da estalagem e dava para um corredor em que havia seis quartos e compunha a parte do Gallo na Massa, reservada ás visitas.

O quarto n. 1 formava uma das extremidades desse corredor; o quarto n. 6 terminava a outra. O primeiro tinha uma janella para o pateo; a do segundo dava para o jardim.

Florença fôo bater de vagar á porta do n. 1.

X

O QUARTO N. 1

Era um quarto mais comprido do que largo, excessivamente limpo, com uma janella em frente á porta, um vasto armario de carvalho, encostado á parede e uma cama com um sobre-côo de seda verde.

ULTIMA HORA

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio"

SANTA CATHARINA

R

PARANÁ

Pio, 12 de Julho, ás 8 horas da noite:

O nosso conterraneo Antonio Justiniano Esteves Junior teve uma conferencia com o cidadão Quintino Bocayuva, ministro da agricultura interino, sobre a questão das barreiras estabelecidas pelo Estado do Paraná no territorio contestado.

Quintino Bocayuva declarou que ia submeter esta questão a conselho de ministros.

Breve terá lugar a reunião ministerial que resolverá a questão.

CANAL DA LAGUNA

Foi hoje lançada na praça a companhia do canal da Laguna a Porto-Alegre.

E' incorporador da companhia o Banco Constructor.

Está assentada a candidatura do nosso conterraneo capitão de mar e guerra José Marques Guimarães á senatoria, pelo Estado do Paraná.

O cruzador brasileiro Almirante Barroso chegou á cidade da Bahia hontem, devendo brevemente acha-se aqui.

(Correspondente)

MINISTERIO

Madrid, 5.—Ficou definitivamente constituido o ministerio presidido pelo sr. Canovas del Castillo, sendo assim distribuidas as pastas:

- Cos Gay-n, finanças;
- Silvela, interior;
- Villaverde, graça e justiça;
- Doque de Tetuan, estrangeiros;
- General Azearragay Palmero, guerra;
- Isasa, fomento;
- Almirante Beranger, marinha;
- Fabie, colonias.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Orçamento

Corityba, 5 de Julho.— Foi publicado hoje o orçamento do Estado do Paraná, calculado para o segundo semestre deste exercicio.

A despeza e a receita foram orçadas em 432:855\$525.

O balanço do primeiro semestre apresenta um saldo de 105:523\$725.

Estes promettedores algarismos causaram a maior animação no commercio e no povo. São unanimes os elogios á politica moralisadora e energica que produziu tão auspicioso resultado financeiro.

No segundo semestre, fica abolido o imposto de 10% de transito, sobre o matte exportado. Igualmente o de 10% adicional a que estava sujeito o mesmo producto

O commercio exportador e os proprietarios de engenho de herva-matte preparam solemne manifestação ao dr. Americo Lobo, para demonstrarem-lhe regosijo por estas medidas patrioticas.

Constipações.—O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira cura radicalmente.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos:

Arma de engenharia—Para o 4º batalhão, 2º tenente do 5º regimento de artilharia, João Candido da Silva Muricy.

Arma de infantaria—Para o 2º batalhão, tenente do 22º João Affonso de Mello.

Para o 9º, alferes do 22º Ismael José Chaves.

Para o 15º, alferes do 20º Cyriaco Lopes Pereira.

Para o 19º, alferes do 20º Erasmo de Lima.

Para o 20º, alferes do 15º Antonio Ferreira de Azevedo, alferes do 19º Liberalino Lindolpho Velasco e alferes do 21º Antonio Pedro de Santarem.

Para o 21º, alferes do 20º João Carlos do Couto Seabra.

Guarnição

O 25º batalhão dá hoje a guarnição da cidade e o reforço do costume.

E' official de dia á guarnição o alteres Alfredo de Anapurú-Caldas.

E' official de estado maior o capitão Affonso Firmo Pereira de Mello.

Baixaram ao hospital o anspeçada Fernando José de Souza Siqueira, soldado Antonio Pedro Correia Buttencourt, e tiveram alta o anspeçada Lucilio Candido de Almeida, soldados addido José Maria do Val Ramalho e Estanislau de Souza Schutel, e por ordem superior o 2º cadete 1º sargento Aureliano Candido de Oliveira.

Foi dispensado do serviço por mais 7 dias o capitão Arthur Cavalcanti do Livramento, pelo cidadão dr. governador d'este Estado.

Molestia da pelle—Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

De ordem do cidadão ministro da fazenda faço publico que, no dia 1 de Outubro do corrente anno, haverá concurso para empregos de fazenda de 1ª e 2ª entrancias, de accôrdo com o decreto de 14 de Setembro de 1889, admittindo se nelle não só empregados de 1ª entrancia que ainda não tiverem prestado exame das materias para ella exigidos, como tambem cidadãos que pretendam logares de 1ª entrancia.

As materias sobre que tem de ve sar o concurso são as seguintes: Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção); grammatica da lingua franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse); arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda; algebra até equação de 2º gráo e escripturação mercantil por partidas dobradas.

Na fórma do art. 10 do supracitado decreto, os candidatos deverão provar perante a commissão do concurso que têm mais de 18 e menos de 25 annos de idade, e que são de bom comportamento.

Os actuaes empregados de 1ª entrancia, para poderem ser promovidos aos lugares de 2ª, deverão dar prova plena de que sabem não só a pratica da repartição em que servem, mas tambem as materias designadas no art. 2º do supracitado decreto, como exige o art. 28.

Thesouraria de fazenda do Estado Federal de Santa Catharina, em 4 de Julho de 1890.—O inspector, José Ramos da Silva Junior.

Intendencia Municipal

De ordem da Intendencia Municipal desta capital, faz-se publico ainda uma vez o artigo 52 do codigo de posturas municipaes:

Artigo 52. E' terminantemente prohibida toda a extracção de madeira ou lenha de qualquer qualidade na matta fronteira á cidade.

O infractor será multado na quantia de \$3000 a 10\$000 rs. e perderá a madeira ou lenha que houver extrahido, a qual será recolhida ao deposito da Intendencia.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade do Desterro, 9 de Julho de 1890.—O secretario, Patricio Marques Linhares.

Administração dos Correios

De ordem do cidadão administrador dos correios se faz publico que, da amanhã em diante, se dará execução ao serviço das caixas urbanas que se acham collocadas nas praças e ruas abaixo mencionadas: Praças 15 de Novembro e 13 de Maio, ruas José Veiga, Fernando Machado, Esteves Junior e Almirante Alvim.

Haverá diariamente duas collectas nas referidas caixas, uma ás 7 horas da manhã e outra ao meio dia.

Outrosim, acham-se á venda sellos postaes nas casas commerciaes dos seguintes cidadãos: Joaquim Martins Jacques, João Vicente Alberto, João da Fonseca Povoa, Javencio Ignacio Pereira, Joaquim Pedro Carreira e Francisco Avila dos Santos.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 30 de Junho de 1890.—O official, Alvaro Costa.

Administração dos correios

De ordem do cidadão administrador dos correios, faz-se publico que, a começar do dia 1º de Julho proximo futuro, os premios dos vales postaes serão os que constam da tabella abaixo:

Até	25\$000	\$300
>	50\$000	\$600
>	100\$000	1\$000
>	150\$000	1\$500
>	200\$000	2\$000
>	300\$000	2\$500
>	400\$000	3\$000
>	500\$000	3\$500
>	600\$000	4\$000
>	700\$000	4\$500
>	800\$000	5\$000
>	900\$000	5\$500
>	1:000\$000	6\$000

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 21 de Junho de 1890.—O official, Alvaro Francisco da Costa.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL

S. D. P.

CATHARINENSE

Domingo, 13 de Julho de 1890

Primeira representação do delicado drama em 4 actos, traducção do francez

A DUQUEZA CARMEN

1º. ACTO—O amor fatal (Salão de baile)

2º. ACTO—O solitario (Bosque)

3º. ACTO—A torre de Koatven (Sala pobre)

4º. ACTO—A mascara negra (Sala de baile).

Terminará a *soirée* com a representação da espirotosa comedia em 1 acto, ornada de musica

Bolsa e Cachimbo

Começará ás 8 1/2 horas.

Os cartões podem ser procurados, desde já, no armazem do Sr. Nuno Gama, á praça 15 de Novembro, e no dia da recita, das 10 horas da manhã ás 8 da noite, no saguão do theatro, onde se achará pessoa competentemente auctorisada para attender a pedidos e reclamações.

Secretaria da S. D. P.—Catharinense—, em 9 de Julho de 1890.—A DIRECTORIA.

MAGENLIQUOR

GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LIGOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LICUOR STOMACHIC

ANNUNCIOS

† Alguns amigos e collegas do finado José Agostinho, ma dam celebrar uma missa, segunda-feira, 14 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja do Menino Deus; para este acto convidam a sua familia, parentes e os demais amigos

Almoço e jantar ATENÇÃO

Rosa Boock, nesta cidade, á rua João Pinto n. 28, propõe-se fornecer comida para casas de familia, com todo o asseio e segundo a arte culinaria, estabelecendo os preços seguintes, mensalmente: por quatro latas ao almoço e seis ao jantar, 60\$000; por cinco latas ao jantar e tres ao almoço, 40\$000.

Convida, pois, ás pessoas que quizerem utilizar-se de comida na sua casa a virem tratar com ella.

VENDE-SE

uma rabeça com caixa, arco e cordas, tudo em perfeito estado; para informações nesta typographia.

SUPERIOR

XARQUE

DE MONTEVIDÉO NO ARMAZEM DE F. CAMBU & C.

RUA DE JOÃO PINTO Esquina da de Saldanha Marinho



HOMENS

Chapêos para homens, colossal sortimento. No Chapêo Catharinense.

LIQUOR STOMACHIC

